

Zé Ramalho - Os Segredos de Sumé

Tom: D

Intro: (D G)

D G D
Quando as tiras do véu do pensamento
G D
Desenrolam-se dentro de um espaço
Gb Bm
Adquirem poderes quando eu passo
G A
Pela terra solar dos cariris
D G D
Há uma pedra estranha que me diz
G D
Que o vento se esconde num sopé
G D
Que o fogo é escravo de um pajé
G D
E que a água há de ser cristalizada
Bm Gbm
Nas paredes da pedra encantada
Em A7 D (D G)
Os segredos talhados por Sumé

D G D
Um cacique de pele colorida
G D
Conquistou docilmente o firmamento
Gb Bm
Num cavalo voou no esquecimento
G A
Dos saberes eternos de um druida
D G D
Pela terra cavou sua jazida
G D
Com as tábuas da Arca de Noé
G D
Como lendas que vêm do Abaeté
G D
E como espadas de luz enfeitada
Bm Gbm
Nas paredes da pedra encantada

Em A7 D (D G)
Os segredos talhados por Sumé
D G D
Cavalgando trovões enfurecidos
G D
Doma o raio lutando com Plutão
Gb Bm
Nas estrelas-cometa de um sertão
G A
Que foi um palco de mouros enlouquecidos
D G D
Um altar para deuses esquecidos
G D
Construiu sem temer a Lúcifer
G D
No oceano banhou-se na maré
G D
E nas montanhas deflorou a madrugada
Bm Gbm
Nas paredes da pedra encantada
Em A7 D (D G)
Os segredos talhados por Sumé
B7 E A E
Sacrifique o cordeiro inocente
A E
Entre os seios da mãe-d'água sertaneja
Ab Dbm
Numa peleja de violas se deseja
A B
É que o sol se derrube lentamente
E A E
Que a noite se perca de repente
A E
Num dolente piado de guiné
A E
Nos cabelos da ninfa Salomé
A E
Nos espelhos de tez enluarada
Dbm Abm
Nas paredes da pedra encantada
Gb B7 E (E A)
Os segredos talhados por Sumé

Acordes

